

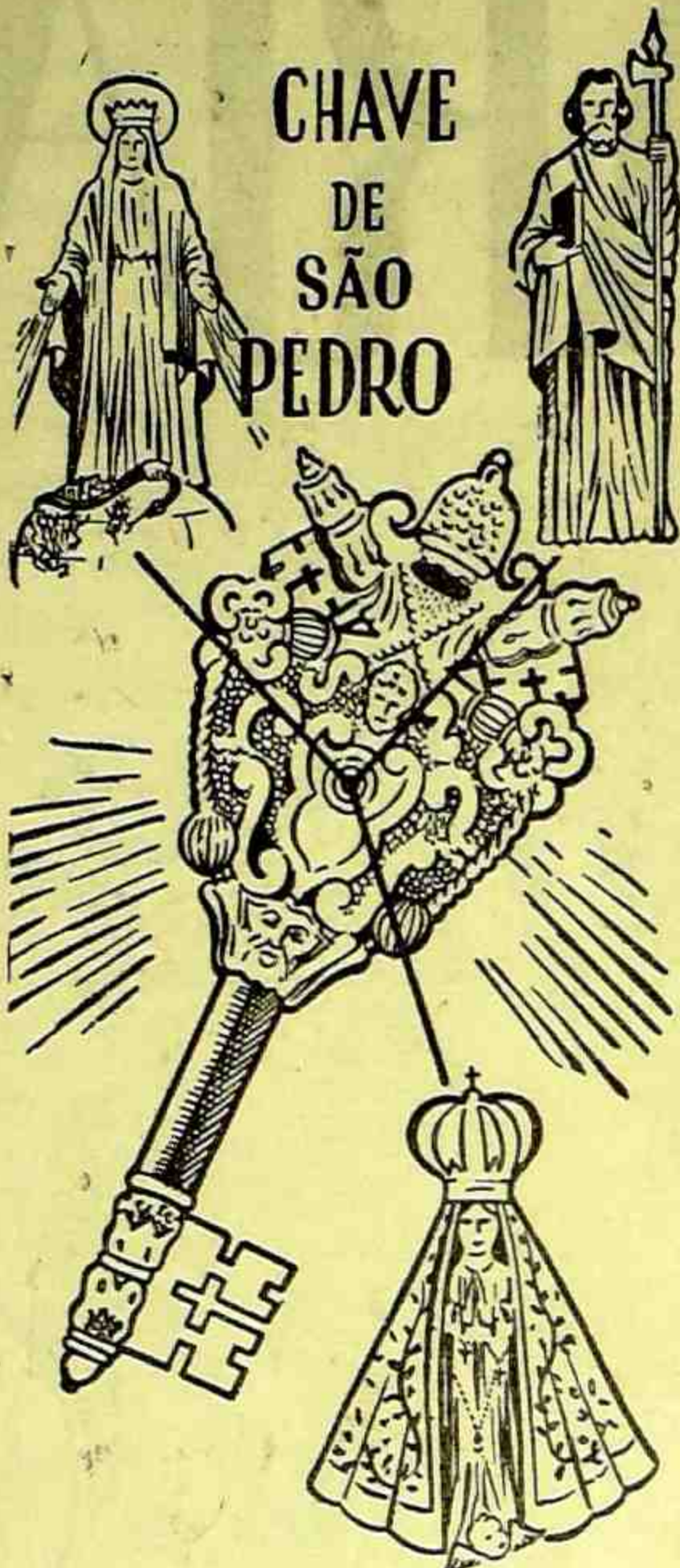
AVE MARIA



PÉROLAS...

- As mais fortes barreiras que o céu poz entre o homem e o crime são a consciência e a religião.
- As estrelas estão sempre no céu; mas somente as vemos quando chega a noite. Quando a desgraça abriu seu manto fúnebre sobre a vida humana, é que vemos as estrelas da eternidade.
- O materialismo é fogo fátuo que não se eleva acima do lodo e corrupção de um mundo moralmente de caído.





**CHAVE
DE
SÃO
PEDRO**

Possua agora a CHAVE DE SÃO PEDRO, com a imagem do Santo de sua devoção: N. S. das Graças, N. S. Aparecida e SÃO JUDAS TADEU, fielmente reproduzidas nestas originais Chaves. Diretamente de Roma para você esta lembrança religiosa. A CHAVE DE SÃO PEDRO é artisticamente trabalhada em modelo grande, tendo no centro uma lente com visor aumento e a imagem de N. S. Aparecida, São Judas Tadeu ou N. S. das Graças.

PREÇO C\$R 35,00

NÃO MANDE DINHEIRO - Remessas para todo o Brasil, pelo Serviço de Reembolso. Faça o seu pedido **HOJE MESMO** e pague quando receber a encomenda. Vendas no varejo e atacado.

DINAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255
3.ª Sobre-loja - S. PAULO



IPAMERI — Da. Maria do Vale Ankistrona agradece ao Pai Eterno, à Sma. Virgem, a Santo Antônio Claret e a Santa Maria Goretti várias graças alcançadas.

GOIANDIRA — Srta. Roselis Veronesi agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça recebida por intermédio de sua novena. — Srta. Francisca Moreira agradece a N. Sra. das Graças o ter recebido uma graça por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Alice V. Melo agradece a Santo Antônio M. Claret ter alcançado a saúde para sua irmã, que se achava gravemente enferma. — Da. Maria Amélia Jardim e família agradecem a Santo Antônio Claret várias graças.

CUMARI — Srta. Edith Bueno agradece a Santa Rita de Cássia um favor recebido.

AMPARO — Da. Maria José Nogueira, por ter conseguido a cura de sua mãe, agradece a Santo Antônio Claret.

ARAGUARI — Srta. Teresa Miranda agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Eleonora Carvalho Piruccetti agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido. — Da. Otilia Santos agradece a Santo Antônio Claret uma graça que alcançou por seu intermédio. — Da. Eleonora C. Piruccetti agradece a N. Sra. das Graças um grande favor alcançado em benefício da saúde de seu filho. — Da. Maria E. Vieira agradece a Santo Antônio Claret várias graças recebidas. — Da. Henriqueta Orienti agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret o ter seu filho sido bem sucedido em melindrosa operação do estômago. — Da. Aurora Gonçalves Henrique agradece a N. Sra. das Graças e a São Dimas uma grande graça alcançada. — Da. Alice Dias agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio Claret ter conseguido uma boa colocação para seu filho.

SERRA NEGRA — Da. Ema Mozeo Marchi agradece inúmeras graças alcançadas de São Benedito, Santo Antônio, Santa Teresinha e São Judas Tadeu.

PEDREIRA — Da. Iriedes Versure agradece a Santo Antônio Claret e N. Sra. das Graças um favor recebido.

RIO DE JANEIRO — Da. Geralda Rodrigues Burgos agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Iracema Vasconcelos Rossi agradece a São Judas Tadeu, N. Sra. da Penha e demais santos de sua devoção várias graças alcançadas.

MOGI-MIRIM — Da. Zoca Sertório C. Canto agradece a Santo Antônio M. Claret o ter sido feliz em um grande negócio. — Da. Illyria B. Sertório espera, com toda confiança, receber uma graça de Santo Antônio Maria Claret.

MOGI-GUASSU — Da. Tarcília B. Azcenço agradece a N. Sra. todas as graças que lhe foram dispensadas por ocasião do nascimento de sua filha Maria Aparecida, quando seus filhos tiveram sarampo e quando seu filho Vicentinho teve desinteria.

BIRIGUI — Sr. Luís Rebouças Carvalho renova sua assinatura em agradecimento por favores recebidos de N. Sra. das Graças.

JOINVILE — Da. Clemência G. de Oliveira cumpre sua promessa em agradecimento a Santo Antônio M. Claret.

ARCOS — Da. Jeová Tobias da Silva agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

PÓRTO ALEGRE — Família João José Pinto agradece graças a São Judas Tadeu e demais santos de sua devoção.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para seguro de vida

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

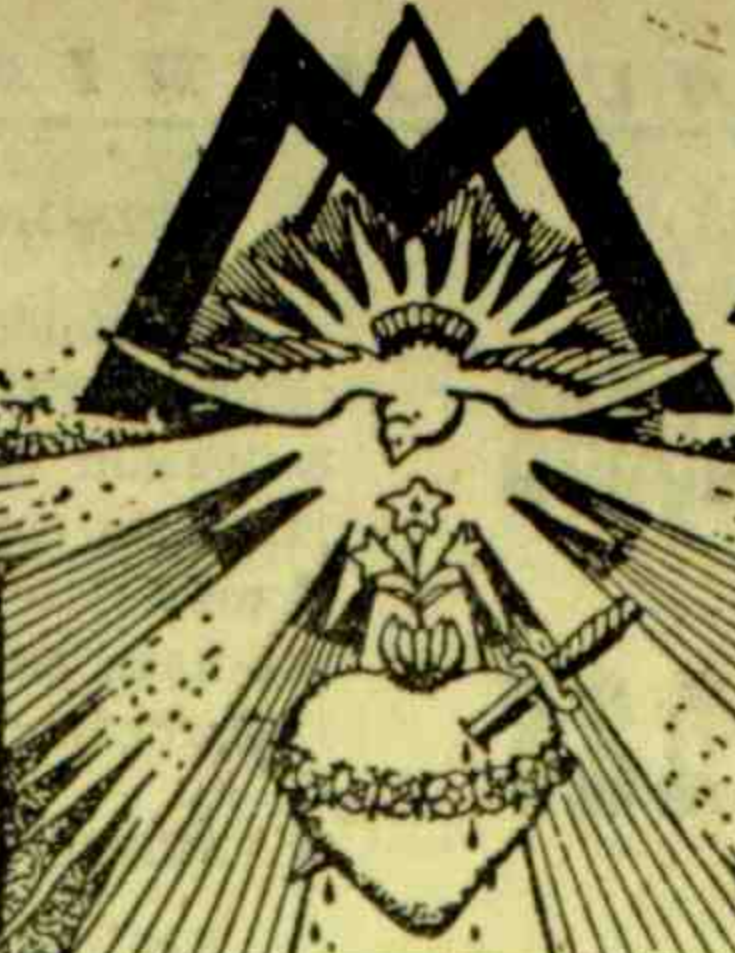
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



Exemplo e coerência

HARMONIZAR todos os nossos atos com as idéias religiosas que professamos, deve ser uma das nossas preocupações predominantes de cristãos concientes das responsabilidades que nos cabem no momento atual. Nem todos poderemos pela palavra, pelo rádio, pela revista ou pelo jornal, propagar ou defender a nossa fé e os princípios morais que informam a nossa civilização, mas todos poderemos, se quisermos, pelo exemplo de uma vida sã, vivida segundo os mandamentos e os preceitos evangélicos, prègar aos filhos, aos vizinhos, aos companheiros de trabalho, a sublime doutrina d'Aquêlê que dizemos amar e servir, e que tinha autoridade para dizer aos seus inimigos emudecidos: "Qual de vós me argüirá de pecado?"

É verdade que o discurso convence muitas vèzes a razão, mas também é certo que o exemplo é que arrasta mais fortemente a vontade e o coração à prática dos atos que seduziram a nossa alma.

Pela palavra ou pelo exemplo, todo o cristão é obrigado a prègar a sua fé, pois Deus exige que a professemos exteriormente: "Fazei brilhar a vossa luz diante dos homens, a fim de que êles vejam as vossas boas obras e dêem glória a vosso Pai que está nos céus" (S. Mat., V, 16).

Portanto, o que sabe discursar e recebeu o dom da palavra, discursar; o que tem facilidade em escrever, escreva; e o que nem sabe discursar nem escrever glorifique a Deus, no silêncio do bom exemplo da sua vida cristã.

Assim todos contribuirão, cada qual a seu modo e segundo os talentos que lhe foram confiados, para a maior glória de Deus.

Mas, sempre que seja necessário à honra de Deus, façamos profissão pública da nossa fé: fortalecer-nos-emos a nós próprios e excitaremos os nossos semelhantes a imitar-nos e às nossas obras, se forem boas, e contribuiremos para a difusão da nossa crença.

Sejamos coerentes; os maometanos não se envergonhando de orar públicamente, como determinam os seus preceitos religiosos, dão-

nos um belo exemplo de coerência e ausência de respeito humano.

Se o nosso coração se enraizar dia a dia na prática das virtudes cristãs, será como árvore robusta e forte. Arraigada na sua fé, suportará sempre firme as tempestades do século. Os vendavais do cepticismo e da descrença só arrancam a fé que não é vivida, que tem raízes superficiais e corroidas pelos vícios.

Dos primeiros cristãos, perseguidos como feras mas vivendo heróicamente os preceitos evangélicos, diziam os pagãos, enternecidos: "Vêde como êles se amam!"

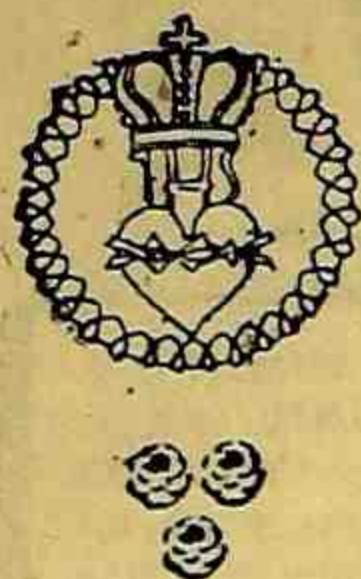
Ah! como seria consolador e belo se os nossos inimigos de hoje tivessem, também, de confessar a respeito de nós: "Vêde como os cristãos são coerentes e como todos os seus atos se harmonizam com as doutrinas que professam!"

Mas, infelizmente, que vemos nós?

Cristãos que freqüentam com suas famílias os espetáculos onde moral sofre tratos de polé; onde o cepticismo e o ateísmo se insinuam subtilmente; onde as virtudes tradicionais da família cristã são menosprezadas; onde o pudor e as virtudes femininas são tidas como velharias; onde as virtudes do matrimônio e os seus deveres são apresentados como encargos insuportáveis; onde o amor livre e o divórcio são exaltados como conquistas da humanidade.

Cristãos que assinam qualquer jornal indiferente ou hostil à sua religião e que desconhecem os jornais e as publicações católicas, os únicos que deveriam ser admitidos no seu lar e auxiliados pelos seus donativos; que escondem a sua fé com temor de serem motejados por alguns amigos ou espíritos "fortes" e arvoram-se até, algumas vèzes, críticos da Igreja e das decisões dos seus prelados.

Sim, cristãos de vida reduzida, covardes e incoerentes, para quem foram proferidas estas palavras: "Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dêle também, quando vier na sua glória" (S. Lucas, IX, 26).



Informações Marianas

★ 180.000 CONVERSÕES

O Pe. Peyton, diretor da Campanha do Têrço, declarou que já passam de 180.000 as conversões conseguidas com a recitação do têrço, desde que se iniciou a gloriosa campanha. O comunismo não desaparecerá com os canhões, senão com o rosário.

★ COOPERATIVAS CRISTÃS

Calculam-se em 35.000 os sócios das Cooperativas Cristãs da Bélgica, os quais, acompanhados de 750 doentes, foram em peregrinação ao santuário mariano de Scherupenhevel, lugar histórico onde os flamengos do século XVI encontravam as fôrças para combater em defesa da fé.

★ IRMANDADE DE SANTA MARIA

Depois dos horríveis bombardeios de 1944, na Alemanha, 54 jovens de Darmstad converteram-se ao catolicismo e fundaram a Irmandade de Santa Maria, pelo amor da Mãe de Deus. Continua florescente a irmandade mariana.

★ CORAÇÃO DE UMA MÃE

Pôsto que atrasada, a notícia calha bem nesta página.

Horas depois da explosão de Hiroshima, dois padres jesuítas andavam à procura de um lugar para celebrar o Santo Sacrifício da Missa. Sôbre as ruínas espantosas da inédita hecatombe caminhavam, quando se lhes apresentou uma comissão de bonzos. Pediu aos padres construir, naqueles lugares de desolação e morte, um santuário onde se rezasse sempre pela paz.

O Superior, Pe. Lasalle, aceitou com a condição de ser o santuário dedicado à Mãe de Deus, em cuja festa da Assunção terminara a guerra.

Os bonzos responderam: "Aceitamos com todo o prazer, pois não pode existir melhor símbolo de união do que o coração de uma mãe."

★ PEREGRINAÇÃO INFANTIL

Presididos pelo Sr. Bispo de Valência (Espanha), 500 crianças, campeãs do catecismo, estiveram em Fátima. Ali receberam a fita larga do campeonato e o menino de 8 anos, Tomás Calvo Martinez, leu a fórmula de consagração de tôdas as crianças espanholas ao I. Coração de Maria.

★ FESTA VOTIVA

Realizou-se a 2 de Fevereiro a tradicional festa votiva em louvor de Nossa Senhora de Caravaggio, no Santuário Diocesano. As festividades decorreram com grande brilho e foram solenizadas com a presença e panegíricos de Sua Excia. Revma. Dom Henrique Gelain, Bispo de Lins, no Estado de São Paulo, e de S. Revma. o Pe. Luís De Nadal, pároco de Santa Cecília em Pôrto Alegre. Um cortejo de uns cinqüenta auto-ônibus conduziu a imagem milagrosa de regresso ao santuário desde Bento Gonçalves. Foram registradas diversas curas milagrosas e, assim, já sobem a uma dúzia as graças alcançadas nestes dois primeiros meses do ano.

Um anti-comunismo insensato

Mons. Ancel, Bispo Auxiliar de Lião, acaba de publicar algumas reflexões sôbre o problema social. Extratamos algumas das suas idéias:

"É evidente que o comunismo é incompatível com a religião católica. Mas há um anti-comunismo que a Igreja, de forma alguma, pode receber. Referimo-nos à atitude dos que têm medo de que lhes venham tomar o dinheiro, de que os despojem dos seus privilégios. Então, êsses sujeitos querem destruir o comunismo para poderem conservar o SEU dinheiro e os SEUS privilégios. Tal anti-comunismo de dinheiro nada tem que ver com a atitude da Igreja; por prego algum o queremos.

O anti-comunismo é, por vêzes, a confusão entre o comunismo e comunistas. Por certo, um cristão não tem jamais o direito de ser comunista. Mas, o anti-comunismo, tal como é praticado em França e noutros países da Europa, e até por muitos cristãos, anda absolutamente em oposição com o espírito do Evangelho e só compromete a Igreja entre os operários. O anti-comunismo leva quase sempre os seus partidários à injustiça social. Assim, o anti-comunismo brutal é um aliado do comunismo. Por isso, Lenine agradecia aos "Srs. Capitalistas" as suas repressões brutais."

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DA PAIXÃO

O Deus vivo

Que verdade sobrepassa neste domingo da Paixão? Que idéia quer recordar-nos Jesus Cristo, na aproximação de sua morte? A de sua "divindade". Que é o Filho de Deus. Que é preciso acreditar n'Ele para conseguir a salvação. Que devemos imitar sua vida para que o Pai Eterno nos reconheça como filhos.

Para arrancar de nosso entendimento esta convicção, e da nossa vontade a decisão, e do nosso coração o amor, Jesus prova com argumentos irretorquíveis a sua "santa e excelsa divindade".

1. *Com sua vida.* — Se uma criatura se julgar a si mesma a mais santa da humanidade, que jamais conheceu a culpa, julgáramos que se trata de uma louca. Deus a argüiria e lançaria ao rosto os pecados para humilhá-la e reconhecer que está cheia de pecados.

Falecia na Bélgica uma senhora rodeada de dez filhos. Todos dignos de tão digna e piedosa senhora. Rodeando o esquite materno, o mais velho, que era sacerdote, levanta-se e estendendo a mão sobre a testa fria da mãe, pronuncia estas palavras: "Juro que jamais vi a minha mãe cometer um pecado venial." E os demais irmãos repetem o mesmo juramento. Certamente teria sido santa aquela mãe; entretanto, a nuvem do amor filial impedia ver as manchas do coração materno. Também ela teria suas faltas.

Jesus é o único que pode dizer: "Quem me argüirá de pecado?" Foi coberto de insultos. Ódio e vingança, caçoada e brutalidade, açoites e cravos, tudo caiu sobre Ele. De uma coisa não foi taxado: de haver cometido uma falta. Jesus Cristo provou que era Deus com sua santidade e impecabilidade.

Não podia pecar. Sua alma estava unida à pessoa divina e era sustentada por ela. Sua alma via sempre a divindade e estava beatificada desde o primeiro momento de sua concepção, como ensina Santo Agostinho e com ele os demais teólogos.

2. *Com sua doutrina.* — O pensamento e a doutrina de Jesus atestam sua divindade. Pode haver discordância entre a palavra e a vida. Falar a verdade e pecar, enganar-se e cair em contradições é próprio do homem. Se a debilidade da carne o acorrenta ao mal, também a fraqueza do espírito o arrasta para o erro.

Nada disto pode acontecer em Jesus Cristo. Afirmou que sua doutrina não era d'Ele, senão d'Aquêle que O enviou. Estava certo que nenhuma palavra, de quantas falava, deixaria de se cumprir. Garantia que os séculos e novidades a se inventarem não teriam o condão de resistir à sua palavra. Declarava, em vencedor desafio, que sua doutrina viveria eternamente. Ainda que as ciências avançassem em descobertas e prodígios, nenhuma delas descobriria a menor falha, a mínima contradição na sua doutrina, porque Ele é e será sempre a mesma verdade. Provava que era Deus, afirmando o que jamais outro homem ousou afirmar e menos provar.

3. *Com suas afirmações.* — Declarou positiva e irresistivelmente que era o Deus eterno, imutável e infinito. Era novo enquanto Homem. Mas também Deus, e como Deus, ia além de Abraão e dos profetas. Os homens passam. Cumpre-se o que estava escrito numa lápide funerária: "Curioso que passas diante deste jazigo: nem a ti importa saber quem sou, nem a mim quem és. Apenas te digo que fui o que és e que serás o que sou."

Mas não passa Jesus Cristo, porque a divindade permanece na eternidade, ou antes, é a eternidade a vida da divindade, como o tempo efêmero é a vida de nosso corpo. Não passa Jesus Cristo, porque é o Mestre das consolaciones, o Príncipe do perdão, o Eterno Doador da vida imortal.

Procuremo-lo sempre. Sigamos-lhe os exemplos. Fora d'Ele nada vale o mundo. É o único que não falha. Jesus Cristo é Deus. Amemo-lo e adoremo-lo.

BEETHOVEN

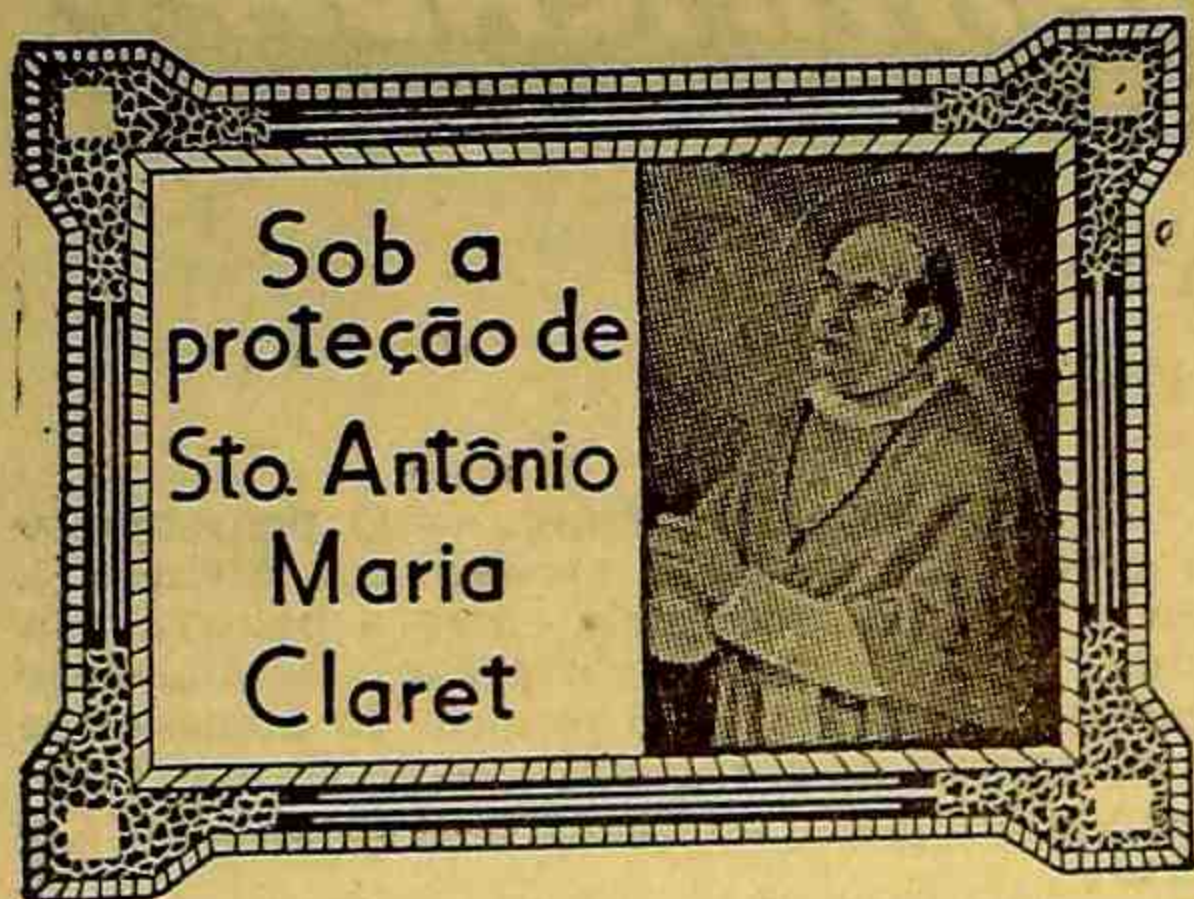
foi um desajeitado e canhestro: fazia tudo desastrosamente. Seus movimentos eram desgraçados; raras vezes segurava um objeto que não o deixasse cair ao solo partindo-se. Sômente numa coisa era conhecida sua perícia: era na maneira impecável de se barbear. Jamais conseguiu aprender a dançar, porque seus pés não acertavam com o compasso.

Uma de suas habituais exquisites quando tinha que se absorver na composição, era derramar jarros de água pelo assoalho da sala, que ficava toda alagada, causando não pequeno cons-

trangimento aos seus companheiros de casa; isso obrigava-o a freqüentes mudanças.

Cômica, sob todos os aspectos, foi a cena em que, distraído, chegou a marcar o compasso nas costas do imperador José II.

• **DE JORNALISTA A SACERDOTE.** — Na igreja conventual de Beuron (Alemanha) recebeu a sagrada ordem sacerdotal o conhecido jornalista americano Dr. Max Jordan, que fica adscrito à diocese de Fargo (EE. UU.). No entanto continuará no posto de correspondente da agência News Service.



MARQUÊS DE VALENÇA — Da. Dulce Stella Graciosa dos Santos agradece a S. A. M. Claret ter sarado por sua intercessão prontamente, de taxemia gravídica e envia 20,00 para a bolsa.

JAÚ — Estando sofrendo de fortes ataques, há 18 anos, e não tendo resultado algum com vários tratamentos médicos, recorri a S. A. M. Claret e estou quase curada. Com muito gratidão envio 50,00. — Teresa Alves da Silva.

NOVA GRANADA — Encontrando-se minha filha Eliana bem doente com gripe e febre, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Estando eu também atacada de forte laringite, com gripe e febre alta, igualmente fui atendida. Envio 100,00 para as vocações. — Olga Carvalho Salomão.

CONCHAS — Cumprindo promessa por ter sido feliz no parto, envio 20,00 para as vocações e peço a S. A. M. Claret que meus filhos tenham vocação sacerdotal. — Arminda Laurenti Parise.

JUNDIAÍ — Uma devota de S. A. M. Claret cumpre promessa enviando 100,00 para a Obra das Vocações por haver conseguido mais uma graça em favor de sua saúde.

AMPARO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de haver sarado de bronquite de que estava sofrendo há muitos anos. Reconhecida envio 20,00 para as vocações. — Filha de Maria.

SÃO PAULO — Estando em grave perigo e receando pela idade da pessoa, recorri a S. A. M. Claret para que ela fôsse feliz na operação. Conseguida a graça, testemunho a minha gratidão. — Josefina Vanucci.

— Tendo alcançado por intermédio de S. A. M. Claret a saúde de meu marido, venho cumprir promessa enviando 20,00 para as vocações. — Crescência Fellin Barbosa.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Por haver sarado de grave doença, por intercessão de S. A. M. Claret, o Sr. Antônio Brandão envia 25,00, e o Sr. Geraldo Guimarães 20,00, por haver sido feliz nos negócios.

MAFRA — Pedindo a S. A. M. Claret a graça da saúde da minha família, envio 50,00 para um seminarista pobre. — Georgina C. Magalhães.

PASSA QUATRO — Muito agradeço a S. A. M. Claret por ter-nos valido por ocasião da doença de minha mãe, que se encontra agora quase restabelecida; envio 20,00. — M. M.

PARÁ DE MINAS — Recorri ao I. Coração de Maria e a S. A. M. Claret para resolver um negócio importante. Conseguida a graça, envio 100,00 para as vocações. — Assinante,

JARDINÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret o feliz êxito em uma melindrosa operação a que se submeteu minha irmã América Marques Franchi e outra graça em favor de meu irmão Alberto Marques Resende, enviando por essas e mais duas graças a quantia de 420,00. — Maria Aparecida Marques.

PIRAMBOIA — Há vários anos minha filha se encontrava com eczema na perna, sem esperança de cura. Recorri a S. A. M. Claret e já se encontra bem melhor. Meu irmão Gabriel também se encontrava com febre passando mal e sarou pela intercessão do milagroso santo. Envio 20,00 para as vocações. — Isidória Pedreiro.

UBERLÂNDIA — Por haver-me socorrido S. A. M. Claret diversas vezes nos pedidos de saúde do meu marido e dos meus filhos, envio 200,00 para as vocações. — Iracema N. Mendes.

AMERICANA — Estando meu sobrinho Antônio com forte dôr de olhos, passando 8 dias sem poder abri-los, recorri a S. A. M. Claret, sendo logo atendida. Em agradecimento envio 50,00 para as vocações. — Josefina J. Sferra.

TAMBAÚ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filhinha sarar de um tumor e também a de eu haver sido feliz no parto. Envio 50,00. — Maria C. Vergueiro.

TORRINHA — Sendo acometida de violentas dôres no estômago e vendo esgotados os recursos médicos, recorri com fé a S. A. M. Claret e hoje me sinto completamente curada. Publico esta graça e envio 200,00 para as vocações sacerdotais. — Prof.^a Maria da Glória A. Silveira.

CURITIBA — Achando-me gravemente enferma e na iminência de ser operada, recorri a S. A. M. Claret com um tríduo e no terceiro dia levantei-me, boa. — Irmã M. A. S.

TAUBATÉ — Estando minha filha para dar a luz, recorri ao grande S. A. M. Claret, tendo conseguido que ela fôsse feliz. Também consegui do santo que meu netinho ficasse livre de iminente surdez a que estava sujeito. Envio para a bolsa 40,00. — Maria José Hidalgo.

NATIVIDADE DE CARANGOLA — Com o máximo reconhecimento agradeço a S. A. M. Claret, ao Coração de Maria e a Santa Luzia a graça alcançada em favor de meu filho. Encontrava-se na iminência de ser operado na vista; tendo sarado completamente, envio 100,00 para as vocações. — Wanda Lobo Dalmácio.

MONTE ALEGRE DO SUL — Da. Maria de Campos agradece a S. A. M. Claret haver sarado de forte dôr de cabeça que tivera durante 5 dias, colocando a relíquia do santo na cabeça. Envio 20,00 para as vocações. — Da. Maria Aparecida Campos, por diversas graças espirituais e materiais, envia 10,00.

★

LEITOR ESPIRITUOSO

Certa revista americana fêz um inquérito para saber de seus leitores que livros apreciavam com maior interêsse, que livro lhes serviu mais na vida.

Entre as respostas, publicou a seguinte: "Os livros que maiores serviços me prestaram, foram o de cozinha de minha mãe e o de cheques de meu pai."

MEU CANTINHO

Mons. ASCANIO BRANDÃO

COROAS...

CABEÇA DA CRIAÇÃO

O homem foi criado por Deus e colocado à frente da obra criadora, senhor do mundo, e tôdas as criaturas foram feitas para o servir. Não fôsse o pecado, e que harmonia e beleza não havia de reinar em todo universo, e que poder não havia de ser o nosso no domínio das criaturas! Todavia, o homem é sempre a cabeça da criação, o ser mais perfeito do universo depois dos anjos. Dizia com orgulho certo cavalheiro à espôsa:

— Minha mulher, fique sabendo que o homem é a cabeça da criação!

Ela delicadamente lhe poz a mão na fronte com muito carinho e foi dizendo:

— Tens razão, meu bem, mas a coroa desta cabeça é a mulher...

Sim, a mulher é a coroa que adorna a fronte do espôso.

Todavia, há muitas coroas, minha gente: desde a coroa de ouro e pedrarias raras, até a coroa de espinhos. A mulher pode ser para o espôso *coroa de ouro, coroa de prata, coroa de flores, coroa de ferro e... coroa de espinhos.*

COROA DE OURO

A Sagrada Escritura faz o elogio da mulher forte. *Quem encontrará a mulher forte? O seu valor é maior do que os bens que vem dos confins do mundo. Nela confia o coração do marido. Ela procurará fazer-lhe o bem e não o mal em todos os dias da sua vida. Fala com sabedoria e sua língua é clemente. Vigia os caminhos da sua casa, e não come o pão na ociosidade. Enganadora é a graça e vã a formosura. Só a mulher que teme ao Senhor será louvada.*

Que belo elogio da mulher forte, da espôsa fiel e dedicada, a mãe que luta e sofre pelo su lar e faz a alegria e a felicidade do espôso e das filhas!

Não é uma mulher assim a *coroa de ouro* na fronte de um homem?

Graças a Deus, apesar dêste mundo andar tão mau, há muitas mulheres santas e admiráveis, muitas imitadoras das matronas cristãs de outrora, muita mãe santa e espôsa modelo. Feliz o marido que traz na fronte esta coroa de ouro e pedrarias. É um rei feliz no lar!

COROA DE PRATA

A prata já não é tão preciosa como o ouro, mas é sempre de real valor. Uma coroa de prata pode ser muito bela e rica.

Há espôsas que talvez não sejam um ideal de perfeição, não possuam todos os dotes e virtudes da mulher forte, mas são fiéis e dedicadas, dignas e honestas. Têm lá seus defeitos que não disfarçam, coisas de mulher, uns ca-

prichoziños, umas ciúmadadas e melindres, umas tantas impertinências, mas coisa de nada. O marido há de aturar, de vez em quando, algumas rugas desagradáveis, uma palavra mais dura etc. Enfim, umas ruzgazinhas passageiras. Todavia, a mulher dedicada não deixa de ser uma coroa de prata, e boa prata de lei. Ainda é feliz o marido que possui uma mulher "coroa de prata".

COROA DE FLORES

As flores logo murcham. São belas, cheias de encantos pela manhã. À tarde, muita vez desfolhadase e murchas. Há espôsas que desejam apenas agradar ao espôso e ao mundo, e muita vez só ao mundo. São flores. Vaidosas, mundanas, perfumadas. Gastam em jóias e vestidos um dinheirão. Vivem de tolices e mundanismos...

Os maridos trazem pelo braço uma flor perfumada e bela, uma boneca vaidosa.

Enfim, na fronte do espôso uma simples coroa de flores. E como a vida não é só de flores, nas horas difíceis o pobre marido nunca pode contar com aquela boneca perfumada, a bela flor. E como não há rosa sem espinhos... Ai! certas rosas têm espinhos que ferem... Mulher "coroa de flores" não é das piores quando é rosa sem espinhos, mas ai! quando a vida aperta e as flores murcham, é triste a vida no lar!

COROA DE FERRO

Há mulheres de uma energia férrea. Trabalham, lutam pela vida, possuem um temperamento duro e severo. Um gênio difícil e intolerável, às vèzes. Tratam os maridos com pouco carinho e não se dobram. Não parecem feitas de osso da costela de Adão. São de ferro ou de aço. Coroa de ferro na cabeça do po-

Aviso importante

Em vista do constante e extraordinário aumento do papel, não nos será mais possível continuar com o preço de Cr\$ 30,00 pela assinatura da "AVE MARIA", que vínhamos sustentando com grande sacrifício. A partir de 1.º de Abril próximo, começará a vigorar o preço de Cr\$ 40,00.

bre marido. Uma cinta de ferro na testa, como dói!...

Como pesam na vida de um homem certas *Viragos* destas que mandam e governam, e levam tudo a ferro e fogo em casa!

COROA DE ESPINHOS

É um suplicio intolerável o da coroa de espinhos! Imaginai espinhos penetrando na frente e atormentando a cabeça!

Uma destas mulherinhas impertinentes e terríveis, destas que não dão sossêgo ao marido, falando pelos cotovelos dia e noite, queixando-se de tudo e de todos, brigando com vizinhos, atropelando criados, espancando os filhos por ninharias e aos gritos histéricos que retumbam pela vizinhança, trazendo para casa intrigas e mexericos da cidade, criando casos e brigas com açougueiros, padeiros e vendeiros, ai! ai! que suplicio de coroa de espinhos para um infeliz marido!

* * *

Eis aí como pode ser a mulher a coroa do marido.

E os maridos? — retrucam muitas mulheres já zangadas comigo. — Porventura são todos êles uns santinhos, uns anjinhos?

Não, minhas senhoras, os maridos são fei-

tos do mesmo barro de Adão. Criaturas fracas e miseráveis, e quando são maus, já não são apenas coroa de espinhos: são flagelação, cruz e todos os tormentos. Não há maior calamidade que um homem brutamontes, sem sentimentos, sem religião, beberrão, jogador, ou dêstes tipos sem coração que nunca sabem compreender a delicadeza de sentimentos de um coração feminino. Eu tenho muita pena destas pobres espôsas mártires e escravas dentro de um lar. Êstes cavalões que entram em casa resmungando e esbravejando por uma ninharia, blasfemando e vomitando palavrões grosseiros e imorais diante de filhos inocentes, que nunca respeitam a dignidade feminina, que ferem a espôsa no coração e chegam à covardia de espancar uma mulher, êstes brutos em forma humana já não são apenas coroa de espinhos para uma infeliz espôsa. Não. São todo um Calvário. E há espôsas cujo heroísmo e fé ardente as levam a suportar anos e anos, tôda uma existência, o carrasco de um marido sem sentimentos e sem fé!

Que estas pobrezinhas se lembrem de que a fidelidade heróica ao dever no lar as pode levar a muito merecimento diante de Deus.

Aqui é seguir o lema de *Santa Maria Eufrásia Pelletier*: *escuta, cala, ora, sofre e espera!*...

Não venham agora dizer que eu só falo mal das mulheres... estão ouvindo?

O combate aos inimigos de Deus

Em comemoração ao 15.º centenário do Concílio de Calcedônia, o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, publicou, no dia 12 de Setembro último, a encíclica "*Sempiternus Rex*". Neste famoso Concílio, foi declarada herética a doutrina dos monofisitas, segundo a qual Nosso Senhor Jesus Cristo só teria uma natureza, a divina, na qual a natureza humana teria sido absorvida "como a gota de água pelo oceano". No mesmo Concílio, que se realizou no ano 451 da era cristã, foi definido solenemente que se deve "confessar um só e mesmo Filho único, Nosso Senhor Jesus Cristo, em duas naturezas, sem que a união destas lhes tire as diferenças".

Na primeira parte da Encíclica o Santo Padre se refere aos aspectos históricos e doutrinares do Concílio de Calcedônia, e reprovava certas teses modernas da Cristologia, tendentes a diminuir, senão negar, o dogma da Santa Humanidade de Nosso Senhor, como o faziam os hereges já condenados há quinze séculos. Na segunda parte o Sumo Pontífice conclama os cristãos do Oriente que se separaram de Roma há tantos séculos, a retornarem ao seio da Santa Igreja. Insistindo acerca das razões que devem levá-los à união com a Igreja, assim se exprime Sua Santidade:

"Há todavia um outro motivo que pede, insistentemente, sob o único signo do nome cristão, se cerrem fileiras o mais depressa possível para combater os violentos assaltos do inimigo infernal. Quem não está horrorizado com

o ódio e a crueldade com que os inimigos de Deus, em numerosas regiões da terra, ameaçam suprimir ou procuram arrancar tudo o que é divino e cristão? Contra os batalhões reunidos dêstes homens é impossível que continuem desunidos e dispersos os que, marcados pelo sacramento do Batismo, têm por dever combater os bons combates de Cristo. Cadeias, suplicios, torturas, gemidos, sangue daqueles que, conhecidos e desconhecidos, sofreram recentemente e sofrem ainda hoje pela constância de sua virtude e pela profissão de fé cristã, constituem uma voz cada dia mais poderosa, que é para todos um apêlo urgente para que abracem a Santa Unidade da Igreja."

Unamo-nos aos desejos do Santo Padre, implorando a Deus que apresse a conversão dos hereges e cismáticos, a fim de que, congregados todos em torno do Vigário de Cristo, possamos resistir aos assaltos da impiedade e salvar as nossas almas e a Civilização Cristã.

N Ã O T E N H A M Ê D O

O rio era bastante revólto, o passageiro medroso e o barqueiro calmo de sobejo.

— Perde-se muita gente neste rio? — pergunta o passageiro.

— Não, sr. Alguns se afogam, mas sempre são encontrados depois de dois ou três dias.

Bela comunhão na 1.^a sexta feira

Um indiano de nome Ciprá — escreve o Padre Schuler, missionário nas Montanhas Rochosas — ferira-se gravemente numa das mãos. Veio sem detença o médico, que lhe ordenou ficasse algum tempo em sua companhia, para poder curar-lhe a ferida.

— Não posso demorar-me aqui, homem da medicina — disse o indiano — porque amanhã é a primeira sexta feira do mês e eu tenho de ir com tôda a tribu à santa comunhão. Voltarei depois.

— Depois, meu caro — respondeu o médico — será tarde demais e eu talvez seja obrigado, se o mal progredir, a cortar-lhe a mão.

— Seja lá o que quiser! — replicou Ciprá, depois de refletir um pouco. — Perca-se a mão, mas que não se possa dizer jamais que Ciprá não foi com os outros receber a Jesus na primeira sexta feira do mês.

E partiu.

Regressando, apresentou-se ao doutor e mostrou a mão. O médico tirou as ataduras, examinou-a e disse:

— Meu caro, eu bem lho dissera: preciso cortar três dedos.

— Pois vão lá os três dedos! — respondeu o indiano.

E sujeitou-se à amputação, parecendo-lhe ainda bem comprada a comunhão que fêz.

Para quem ama deveras, tudo é possível.

Frei Cântio, O.F.M.



CONDENAÇÃO DO ESPIRITISMO

São as seguintes as penas cominadas pela Santa Igreja de Deus contro o espiritismo e os espíritas:

1) Incorrem em pena de "excomunhão", "ipso facto". É a mais grave de tôdas as penas canônicas e consiste na excomunhão do fiel batizado da comunhão dos fiéis, pelo que fica êle privado de todos os bens espirituais da Igreja católica (Can. 2314, 1 e 2).

2) Não podem receber os Sacramentos sem previamente *abjurarem o espiritismo* (Can. 731, 2).

3) Não podem ser aceitos como padrinhos de batismo (Can. 765) nem de Crisma (Can. 795).

4) Não têm direito a missa de sufrágio nem a qualquer outro officio fúnebre (Can. 124, 1).

5) Ficam privados da sepultura eclesiástica (Can. 1240).

6) A pessoa que lê e conserva livros espíritas incorre, "ipso facto", na excomunhão reservada *speciali modo* à Santa Sé (Can. 2318).

7) O Santo Officio, no decreto de 24 de Abril de 1917, proíbe as inovações espíritas.

8) O Concílio Plenário Brasileiro, no Decreto 136, parágrafos 1, 2 e 3, condena as práticas do *espiritismo*.

A SAUDAÇÃO UNIVERSAL

Cada povo tem sua maneira própria de saudar os seus amigos e conhecidos:

Nós e os povos latinos dizemos: — Bom dia!

O árabe exclama: — Bela manhã é o que lhe desejo!

O turco diz com gravidade: — Deus o abençoe!

O persa: — Que a sua sombra não durma!

O egípcio, sob a influência do clima tórrido: — Como respira o senhor?

O chinês, materialista e prático: — Já comeu o seu arroz?

Os gregos, utilitaristas: — Como vão os negócios?

O alemão: — Como vai?

O russo: — Felicidade é o que lhe desejo!

O holandês: — Como vai de viagem?

Os povos de língua inglesa: — Como passa o senhor?

Todos os povos têm o hábito de inclinar a cabeça ao se saudarem.

●

— Tanto pediu o povo ao vice-rei do Perú para tirar um retrato de São Francisco Solano, que foi necessário exumar o corpo do santo para satisfazer a devoção popular.

ADVERTÊNCIA OPORTUNA

MAÇONS, PROTESTANTES, COMUNISTAS E CORRUPTORES AMEAÇAM O CHILE

A propaganda dos "evangélicos", o laicismo militante da maçonaria, a ameaça em pé do comunismo e a corrupção dos costumes moveram aos bispos do Chile a recordar aos fiéis seu dever de "professar e viver a religião católica com "intensidade e pureza" para salvar o país.

"Os povos podem sobreviver a suas crises econômicas, políticas ou sociais. Os povos em troca perecem, se não forem capazes de superar sua crise moral", advertem os prelados em Carta Pastoral Coletiva.

Entre os "diversos perigos que ainda que provenientes de campos diferentes constituem um ataque à nossa fé", o episcopado chileno assinala em primeiro lugar o proselitismo protestante.

"Os vulgarmente chamados "evangélicos", ainda que divididos em numerosas seitas, se unem em uma campanha comum para atacar a Igreja e seus ensinamentos", mas ao empenhar-se na defesa da religião católica, "guardem-se os fiéis de cair em ataques ou burlas às pessoas ou ministros das seitas evangélicas, pois nem a discrepância de doutrina nem os falsos argumentos com que nos ataca, devem fazer-nos esquecer, em nenhum momento, a caridade".

Contra o proselitismo protestante, a Carta Pastoral recomenda que os católicos se instruam na Sagrada Bíblia e nos Evangelhos editados ou aprovados pela Igreja; participem ativa e inteligentemente nas festas litúrgicas e na Santa Missa.

Denunciam logo os prelados a "campanha de laicização promovida entre nós pela maçonaria" mediante conferências, assembléias e artigos da imprensa, com o intento de "excluir toda idéia religiosa da vida pública e social, estabelecer um ateísmo prático na ordem das idéias e um paganismo na ordem dos costumes".

Mais adiante observa o documento: "Conseqüência fatal do esquecimento de Deus e das

máximas do Evangelho é o comunismo", como o é também "a crescente corrupção de costumes públicos e privados".

Para os males que para os fiéis e a sociedade entranha a maçonaria, é nosso dever recordar que nenhum católico pode aderir a ela sem cair na pena de excomunhão.

"É doloroso contemplar como não poucos católicos trabalham ativamente em associações neutras ou indiferentes (em religião) e negam em troca sua cooperação à Ação Católica", lamentam logo os bispos.

Igualmente recordam que incorrem em excomunhão "como apóstatas da fé católica os fiéis que professam a doutrina comunista, materialista e anti-cristã e especialmente os que a defendam e propaguem.

"A doutrina comunista facilmente seduz às classes populares valendo-se da grave crise econômica e social produzida em parte não pequena pela falta de cumprimento dos ensinamentos da Igreja em matéria de justiça e caridade."

Passam em seguida a assinalar "com profundo alarme e com imensa dôr" os efeitos do "ensino ateu, a dissolução da família, o transbordamento de publicações e espetáculos imorais, os vícios do jôgo e a embriaguez, o luxo excessivo e os gastos supérfluos", tudo isto ante "uma miséria pavorosa" na maioria das classes.

Tantos males "vão cavando para o futuro de nossa pátria um abismo que, como pastores de almas e patriotas, não podemos contemplar indiferentes".

"O católico — dizem os bispos — deve manter com firmeza os princípios eternos da moral cristã e atuar em conformidade com eles... pois desmentí-los com sua conduta é grave escândalo de funestas conseqüências."

Exortamo-vos, pois, "a permanecer firmes em nossa fé, íntegros na profissão de nossa doutrina, seguros na defesa de nossos princípios, invencíveis em nossos costumes cristãos".

— Grande parte da ciência mundial de terremotos e vulcões deve-se aos observatórios e trabalhos dos jesuítas em todas as partes do mundo.

— Uma pequena colônia de casas para trabalhadores está construída sobre o terraço da catedral de São Pedro.

REALISMO

— Que é isso, Juquinha! Você dentro d'água com roupa nova?!

— Então o senhor me deu uma roupa de marinheiro para eu andar no seco?

A diretiva social, higiênica e moral dos esportes, segundo os princípios de Pio XII

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.



O lado da grande e longa preparação para a vida que são os estudos para obter as rendosas e honrosas profissões, ditas liberais, há para os jovens outra não menos absorvente preocupação que é a dos esportes, ou exercícios físicos e ginásticos.

Não se desconhecem os numerosos prejuízos conseguintes aos excessos freqüentes dessas atividades, principalmente pela falta de atenção aos estudos necessários, como se o jovem não perdesse a sua responsabilidade por uma profissão mal aprendida, com notório dano para si e para os futuros e possíveis freguezes no exercício da mesma.

Atendendo a essas conseqüências e à formação moral, assás imperfeita do caráter que resulta da atenção excessiva aos exercícios materiais, o Santo Padre Pio XII deu salutares advertências numa audiência coletiva a cem redatores desportivos de treze países europeus.

Elogiou a magnífica função do esporte, que faz com que um corpo são e vigoroso habite uma alma boa e forte.

"A Igreja não se opõe aos efeitos da felicidade física, moral e intelectual dos desportos; somente precisa estar alerta contra os abusos que se podem introduzir, desviando para a desgraça o que por sua natureza se destina para o bem-estar dos homens.

S. Santidade propoz vários princípios para ter presentes na prática dos desportos e que servirão à juventude para que estes não lhe sejam prejudiciais:

1. — Os desportos não devem ser um fim do homem e não devem degenerar pela excessiva estimação ou culto materialista das forças e das formas do corpo. Estão, sim, a serviço do homem, e devem os homens procurar pelo seu meio a perfeição moral e espiritual, enquanto servem para desimpedir e distrair o sistema nervoso de outras impressões inconvenientes, evitando a ociosidade.

2. — O desporto deve oferecer descanso para voltar ao trabalho e ao estudo com vigor e vontade renovados. O desporto não deve ter, pois, importância capital, nem deve, portanto, estorvar as atividades principais da vida.

3. — O desporto pelo tempo limitado com discricção, não deve privar o sujeito das alegrias legítimas da vida em família.

4. — Ainda mais, e o que é mais importante, não deve impedir, não deve tomar o tempo aos deveres religiosos.

No domingo Deus deve ocupar o primeiro lugar. Deve-se, pois, ocupar o tempo para ouvir a missa e para as devoções tanto diárias como especiais do domingo, não tendo isto dificuldade, pois a própria higiene do desporto não permite que se ocupe o dia inteiro nessa diversão.

A Igreja não se opõe aos atos desportivos

dominicais, sempre que o domingo seja dia do Senhor, destinado também a ser o dia do descanso corporal, repousando dos labores dos demais dias da semana.

Elogiou o Papa os redatores desportivos, o desporto limpo e o espírito de equipe. Advertiu, porém, que o espírito de equipe não deve ser exagerado a ponto de sacrificar o indivíduo pelo espírito de emulação, e pela ânsia do campeonato entre os companheiros e competidores da mesma diversão.

Pois é sempre o perigo do exagero que impede e destrói tôdas as utilidades, inclusive as vantagens de uma diversão com caráter social; antes por isso mesmo os jogadores são excitados ao excesso com o anseio e esperança da vitória, e ainda de um possível e esplendoroso campeonato.

"Est modus in rebus", disse outrora Horácio: em tôda as coisas que se fizerem, há de haver medida, conforme as obrigações e as disposições do indivíduo.

Já ouviu dizer...

...que o arranha-céu de Nova York, Building Woolworth foi construído por M. Woolworth de 1910 a 1913, custando ao dono apenas 14 milhões de dólares?

...que é de 30 andares, completando-se por uma torre de 25?

...que a altura total, incluindo os quatro andares subterrâneos, é de 275 metros?

...que as escavações obrigaram a extrair 46.000 metros cúbicos de atêrro e empregaram-se 3 quilômetros de pranchões de madeira, 350 toneladas de pranchões metálicos, e 18.000 metros cúbicos de betão entraram na alvenaria armada com 300 toneladas de ferro?

...que se utilizaram 25.000 toneladas de vigamentos de aço, 17 milhões de tijolos, 16.000 toneladas de bronze, 69 quilômetros de tubos de chumbo, 140 quilômetros de cabos de fios para a iluminação, 370 quilômetros de fios telefônicos, 3.000 portas e 3.000 janelas, e 80.000 lâmpadas elétricas?

...que 6 caldeiras fornecem a força motriz e 4 dínamos asseguram uma produção de 1.500 kilowatts?

...que 28 elevadores, providos de telefones, podem conjuntamente transportar 7.000 pessoas por hora?

...que no subsolo há um salão de barbeiro, um restaurante capaz de receber 500 pessoas e uma piscina?

...que o rés do chão é ocupado por 18 armazens?

Consultório Popular

P. 2.028.* — *Dizem os incrédulos que o Anjo da Guarda não existe, porque, se ele existisse, nos salvaria dos males físicos de que o homem sempre é vítima.*

R. — A função do Anjo da Guarda não é livrar-nos de todos os males físicos. Argumentando desse modo, como argumentam esses incrédulos, diríamos que Deus também não existe, porque não nos livra dos males físicos. Se Deus nos desse um Anjo da Guarda que nos livrasse de todos os males físicos e espirituais, nos tiraria a liberdade, já não teríamos mais merecimento. O Anjo da Guarda não exerce sobre nós uma tutela a tal ponto de determinar todos os nossos atos e ser para nós uma espécie de talismã para nos livrar de todos os males do corpo e do espírito. O Anjo da Guarda tanto mais nos guardará e livrará, quanto maior for a nossa correspondência às suas boas inspirações. Isso sempre com subordinação às determinações da vontade divina, pois pode ser que precisamente o Santo Anjo da Guarda permita que nos aconteçam alguns males aparentes, principalmente para nosso corpo, para dêse modo obter o nosso maior bem espiritual. Pode ser, portanto, que apesar da proteção do Anjo da Guarda, uma pessoa seja vítima de um desastre de aviação, e morrendo nesse desastre, fique livre de cometer um pecado mortal que a levaria às penas eternas do inferno. O Anjo da Guarda, quando nós correspondemos às suas boas inspirações, sempre nos defende dos males. Nós é que muitas vezes consideramos mal o que é um bem para nós, nem mais nem menos como quando certas pessoas acham que Deus não é bom porque não faz o que elas querem.

* * *

P. 2.029.* — *É pecado mandar rezar missa e fazer outras cerimônias de bodas de prata de um casal que vive brigando e até já esteve algum tempo separado?*

R. — Não é, contanto que não seja atualmente um casal escandaloso. É uma boa ocasião de agradecer a Deus Nosso Senhor o não ter acontecido males maiores e, ao mesmo tempo, ocasião para implorar de novo as bênçãos de Deus. A mesma cerimônia exterior e a comemoração festiva do casamento pode ser um motivo para se esquecerem pequenas rugas e ofensas passadas.

* * *

P. 2.030.* — *Conto 14 anos e tenho muita vontade de ser freira. Desde os 6 anos venho sentindo esse desejo. Minha tia diz que não tenho vocação. É em São Leopoldo o convento das Irmãs Franciscanas?*

R. — Se realmente teve grande vontade de ser freira desde os seis anos e continua com

essa vontade, eu creio que a senhorita tem vocação, apesar da opinião contrária de sua tia. Em São Leopoldo há um grande convento de Irmãs Franciscanas.

* * *

P. 2.031.* — *Como puderam os Evangelistas escrever os sermões de Jesus?*

R. — Eles escreveram não literalmente, mas somente a doutrina. Assim é que notamos diferença entre os quatro Evangelistas. Uns descrevem umas cenas, outros, outras. Alguns dos sermões de Jesus são mais amplamente reproduzidos por alguns Evangelistas, outros mais brevemente. Não precisamos admitir milagres de Nosso Senhor, ainda que isso também seja possível, para gravar na memória dos Evangelistas as palavras ouvidas diretamente de Jesus Cristo ou dos Apóstolos e Discípulos.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradecem, sem especificar, graças a Santo Antônio Maria Claret e oferecem às Bolsas: Sr. José Orlando Lauria, de Monte Santo, 50,00. — Da. Julieta Pelegrini, de Monte Santo, 20,00. — Da. Emiliania Rochetti, de Itamogí, 30,00. — Da. Edy dos Santos, de São Paulo, 10,00. — Anônimo, 100,00. — Da. Maria Aparecida Stoco Miranda, 50,00. — Da. Maria Borges Goulart, 15,00. — Da. Aida Sbragia, de Campinas, 50,00. — Da. Universalina Ribas Flores, de Santa Ana, 170,00.

SANTA RITA DE CÁSSIA

Uma devota de Santa Rita envia 200,00 para a formação de uma bolsa, em cumprimento de promessa feita em circunstância embaraçosa e difícil, e os donativos angariados das seguintes pessoas:

Dr. Waldomiro Girard Jacob, 50,00; Sr. Oscar Pansani, 20,00; Da. Julieta Pansani Cruz, 10,00; Da. Alzira Fernandes, 10,00; Da. Maria C. Chiarelli Silva, 10,00; Da. Rita Ascenço Rodriguez, 30,00; Da. Cezira Franco Chiarelli, 10,00; Da. Honorina Barbieri Gervek, 20,00; Da. Joana Armani Barbieri, 10,00; Da. Matilde Armani Artigiani, 10,00; Sr. Carlos Emílio Caveanha, 5,00; Da. Maria Cecília Donegá, 5,00.



Bispo de Ribeirão Preto

A Santa Sé nomeou Dom Luís do Amaral Molesinho para Bispo de Ribeirão Preto. Dom Luís era Bispo de Cajazeiras.

O Cardeal Câmara adverte o clero quanto ao perigo vermelho

O Arcebispo do Rio de Janeiro reuniu-se com altas autoridades do clero no salão da Federação Arquidiocesana do Rio de Janeiro e fez prolongada exposição sobre o perigo comunista no Brasil. A certa altura, o Cardeal Câmara declarou não ser impossível que ainda em 1952 irrompa a revolução comunista no Brasil. Por isso, aproveitava a oportunidade para advertir os arquidiocesanos do grave perigo vermelho para nossa pátria. Patético, exclamou: "E se houver uma revolução, eu serei uma das primeiras vítimas." Em seguida, transmitiu instruções aos dignatários da Igreja, presentes, no sentido de que sejam expedidas circulares a todos os bispados e arcebispados regulares, solicitando que do púlpito todos os padres esclareçam seus fiéis sobre os verdadeiros objetivos da doutrina comunista, chamando sua atenção para o perigo que correm seus larés. Apurou a reportagem que motivou essa decisão do Cardeal Câmara o fato de há alguns dias ter sido ele procurado por altas patentes do Exército, tendo à frente o General Juarez Tavora, que foram solicitar o apóio da Igreja para o início da campanha conjunta de combate ao comunismo, tendo ele assegurado toda a cooperação da Igreja.

Mil emigrantes

Chegados da Itália, Alemanha, Austria e França desembarcaram no Rio de Janeiro mil emigrantes de países europeus. Um dos recém-chegados foi prisioneiro num campo de concentração do Marechal Tito, onde trabalhava em cortar lenha e recebia apenas 25 gramas de pão por dia e era obrigado a tomar um copo de água quente, o que o fazia perder sensivelmente as forças. A prisão era tão apertada, que ele e seus companheiros só podiam dormir de cócoras. Na fuga só ele conseguiu evitar as balas dos guardas da fronteira.

Nossa Senhora do Brasil

Transcorreu em 22 de Fevereiro o 112.º aniversário de Nossa Senhora do Brasil. De fato, foi a 22 de Fevereiro de 1840 que na cidade de Nápoles a imagem para lá levada do longínquo Brasil, por especial intercessão da Santís-

sima Virgem escapou ilesa das chamas que nesse dia destruíram, em pavoroso incêndio, a igreja onde estava a milagrosa imagem. Quem visita hoje a cidade de Nápoles, tem a oportunidade de ver aquela imagem que se conserva intacta, apesar do sinistro por que passou. Na sua igreja do Rio de Janeiro, no bairro da Urca, é conservada uma parcela do manto da Virgem, que com ela escapou do célebre incêndio. No dia do aniversário foram realizadas especiais comemorações na igreja da Urca.

30 mil pedidos de emprêgo

No período compreendido entre os meses de Março e Dezembro, foram intensas as atividades governamentais no sentido de solucionar os assuntos de pessoas que se dirigiram ao presidente da República. Assim é que foram encaminhados pela Secretaria da Presidência da República aos diversos ministros, autarquias, governos estaduais, Prefeitura do Distrito Federal e demais repartições, 110.539 processos, representando a média mensal de 11.053. Daquele total, 29.468 se referem a pedidos de colocação.



CONFESSO-ME COM DEUS

Dois operários roubaram uma grande quantia de dinheiro, distribuindo-a entre si.

Passado algum tempo, encontraram-se na rua. Um estava trajado de rico terno. Outro como antes, com a roupa pobre de operário.

— Como é isso?! — pergunta o do terno riquíssimo. — Já gastaste todo o dinheiro?

— Não; sentia horríveis remorsos de consciência e como católico fui confessar-me. Depois de restituir o roubado, recebi a absolvição e a minha alma ficou em paz. Sinto-me feliz assim, sem o alheio.

Pois eu compreendi que agi mal. Mas como sou protestante, confessei-me com Deus e tudo está perdoado. Agora, a gozar do capital roubado.

Se a um pastor protestante lhe roubassem seus bens, que confissão aconselharia aos ladrões?



NOTICIÁRIO

ASSOCIAÇÃO DE SANTO ALBERTO MAGNO, EM FULDA

Vai pelos 50 anos que se fundou em Fulda a associação de Santo Alberto Magno, com o intuito de auxiliar os estudantes católicos alemães. Foi proibida durante o tempo do nazismo, mas agora está novamente funcionando.

O Sr. Bispo Auxiliar, Dom Adolf Bolte, afirmou que nesta nova fase deverá influir poderosamente na vida pública dos estudantes.

SUPER-POVOAÇÃO

Não é problema insolúvel o da super-povoação européia — disse em recente conferência o Dr. Francis E. Walter, voltando de uma visita pela Europa. — Com a boa vontade dos responsáveis poderá ser resolvido satisfatoriamente o problema, obedecendo aos planos imigratórios traçados pela I. O. R., criada pelos Estados Unidos.

PALAVRAS DE UM EMBAIXADOR

“Como inimigo mortal é considerada a Igreja católica na Rússia”, disse sir David Kelly, embaixador até há pouco tempo da Inglaterra na república soviética. Acrescentou que “o soviétismo é hostil a toda religião sobrenatural.”

PROGRAMAS DE RÁDIO

Foram publicadas em Cuba as normas a que devem submeter-se os programas radiofônicos, estabelecendo “que não poderão aparecer formas obscenas nem pormenores exagerados na relação

de crimes; impõe-se todo respeito à divindade e aos ministros do culto e serão defendidos o casamento e o lar como base da família.

MATRÍCULA NAS ESCOLAS CATÓLICAS

As escolas primárias católicas dos Estados Unidos atingiram no ano passado a matrícula de 2.560.000 crianças.

Os seminários menores aumentaram os candidatos em 9%; os maiores em 12%. Frequentam anualmente os seminários 9.457 candidatos ao sacerdócio.

ESTRÊLA DA BONDADÉ

Entre 400 pessoas indicadas para receber o prêmio da “Noite do Natal”, na Itália, foi premiada a Irmã Henriqueta Alfieri, conhecida como “a mãe do cárcere de S. Vittore”. Durante 30 anos passou voluntariamente entregue à regeneração dos encarcerados, que a amavam como “o anjo de S. Vittore”. Recebeu essa religiosa o merecido nome de “estrêla da bondade”.

RESTITUIÇÃO

O diretor da filial do Banco da França em Saint Briec recebeu a visita de dois sacerdotes que lhe entregaram a importância de cinco milhões de francos. Receberam-na, sob sigilo de confissão, de dois indivíduos que a roubaram faz algum tempo do mesmo Banco da França e, arrependidos, a devolveram por meio dos confessores.

PROTESTOS

A Associação das Enfermeiras Católicas da Malásia fez chegar junto das autoridades médicas uma voz de repulsa e protesto contra certas práticas médicas imorais — patrocinadas nalguns meios — nomeadamente contra o aborto, a craniotomia, a eutanásia e práticas anticoncepcionais. Várias autoridades médicas responderam assegurando a sua colaboração e o apoio em defesa dos princípios cristãos e naturais.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (45)

Brinquedos do acaso

Anésia de Souza Ramos

A tremer, como gatuno inexperiente, aproximou-se mais, atraída pela voz. Ouviu... Marcos explicando os encantos de uma boa comunhão.

Ophelia custou a crer no testemunho de seus olhos: mais de quinze petizes rodeavam o novo catequista que os preparava para o divino banquete.

Ali estavam as criancinhas: pretas e brancas, ricas, pobres e medíocres, tantas recebendo os mais belos e imorredouros ensinamentos.

Embevecida, a jovem cruzou as mãos. Jamais idealizara o vizinho, de alma revoltada, a preparar crianças à primeira comunhão.

Quase duvidando, a jovem adiantou-se mais um passo. Imobilizou-se logo.

Ocupando o centro de um semi-círculo, o jovem Marcos fazia-se de catequista tendo à frente toda a petizada de diversas camadas sociais.

Sua voz grave e emocionada prendia os pequeninos.

Cena admirável!...

Eram os garotos do bairro que formavam a turma em preparo por Ophelia.

O jovem fôra, em outros tempos, ardoroso mariano e querendo auxiliar a vizinha chamou a si o encargo de instruir as crianças continuando o trabalho.

A catequese prosseguia sem despertar suspeitas. Neide emprestava a êle os livros da madrinha. Após as lições os recolocava no lugar. Nesse dia o catequista terminava a aula com a história de Tarcísio.

A criança ouvia atentamente. Neide compria as mãozinhas ardentes de encontro ao peito frágil, como se ali ocultasse também o meigo Jesus nas sagradas formas.

— E assim morreu o pequeno herói da Eucaristia — terminou Marcos.

— Não morreu, sr. Marcos — atalhou a menina — êle foi para o céu!

— Tens razão, Neide: abandonar a vida igual ao Tarcísio não é morrer. "Com Jesus a morte é vida"!... Qual de vós teria a coragem do pequenino mártir?

— Eu!... eu!... — gritou a petizada no ardor da fé sob o esplendor da coragem.

— Que o santo anjo guarde a vossa fé, meus amiguinhos. Não vos esqueçais de que muitas crianças, como vós, fizeram a primeira comunhão. Mais tarde, seguindo os maus exemplos, afastaram-se de Jesus, encheram-se de orgulho e pecado, nunca mais rezaram. Hoje não querem mais saber de Deus, têm medo da confissão e a alma cheia de manchas. Vivem a rir dos bons católicos e a dizer que a confissão é sacramento de velhos e crianças...

— Coitados! Nós rezaremos por êles.

— É nisso que confio. O bom Deus sempre ouve as crianças.

Estas protestaram em altas vozes seu incomensurável afeto ao Senhor da vida, respeito aos ensinamentos da Igreja de Jesus Cristo.

— Falai mais baixo; podem ouvir-nos!

Calou-se a criança. O rapaz fitou-as com carinho, uma por uma, e as viu chelas de sinceridade.

Como de costume entoaram o hino final, que baixou à alma da jovem qual música celeste, através das vozinhas frescas e infantis:

"Coração de Jesus, Cristo-Rei,
Que desejas reinar por amor,
Vem e reina de tuas crianças
No ditoso e feliz coração!..."

— Louvado seja N. S. J. Cristo!

— Para sempre seja louvado!

Disfarçada na meia sombra do corredor, Ophelia via as crianças despedirem-se do jovem professor. Tinham, nos lábios inocentes, sorrisos de candura e bondade.

Neide ficou.

— Quando, sr. Marcos, vamos fazer a primeira comunhão? Já sabemos tanta coisa! Tenho tanto medo de morrer sem comungar...

— Que idéia, Neide! Contudo, tranquilize-se. Falarei com sua madrinha e com o Padre Vigarário para que marquem o dia. Gostas do dia quinze de Agosto?

— Como não, sr. Marcos! Além de ser dia de Nossa Senhora, é a data de aniversário de uma grande amiga de tia Laci!... Fale depressa, sr. Marcos... Como tarda o nosso grande dia!

— Falarei amanhã, está bem?

A menina pulou de contente.

— O sr. é um anjo grande, mas boníssimo — sorriu Neide, beijando-lhe as faces.

Neide fugiu-lhe ao abraço e despediu-se apressada.

— Até logo. Com certeza a madrinha já chegou.

O moço acompanhou a pequena até a porta que dava para o jardim e ficou pensativo vendo-a afastar-se.

Neide entrou em casa e o rapaz voltou-se. O vulto da jovem vizinha o soldou no meio do salão.

Visível aborrecimento retorceu-lhe os cenhos.

— Estavas aí, Ophelia? — inquiriu maquinalmente.

— Marcos!

Havia muita doçura naquela voz. Forte rubor coloriu-lhe as faces. Sua voz tremia borbotando:

— Peço-te perdão se te ocultei a presença da pequena e te roubei os discípulos. Fi-lo sob a reta intenção de aliviar-te um pouco dos trabalhos.

Marcos não fitava a jovem.

— Perdão?! Deus te pague o bem que fazes aos pequeninos e a mim! Como não me falaste nunca dessa parte de tua vida?

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

GRANDE E VARIADO STOCK DE
SANTINHOS ESTRANGEIROS

e para recordação de missas de sétimo dia

Duplos: 11x14 — Cr\$ 60,00 o cento
10x12 — Cr\$ 50,00 o cento
Simples: 7x11 — Cr\$ 40,00 o cento
6x10 — Cr\$ 30,00 o cento

Próprios para lembrança do Santo Sacramento
do Crisma:

a Cr\$ 65,00 o cento

LEMBRANÇAS DE 1.^a COMUNHÃO

Edição moderna e litúrgica:

Cr\$ 150 o cento

Para milheiros: 30% de abatimento

VÁRIOS MODELOS DE SANTINHOS
DE DIVERSAS ADVOCAÇÕES

a Cr\$ 100,00 — 80,00 — 60,00 — 30,00 — 15,00
e 12,00 o cento

DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET:

Estampas para quadros, 50x30, a Cr\$ 6,00

Santinhos estrangeiros a Cr\$ 60,00 o cento

Nacionais: a Cr\$ 15,00 e 10,00 o cento

Não usando reembolso, é preferível mandar já
as importâncias à

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699

Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura da "AVE MARIA" pelo correio. Cr\$ 40,00.

Nas cartas onde enviarem as importâncias, escrevam bem legível o nome, sobrenome e cidade onde residem.

A fim de evitar que o pressado assinante envie duas cartas — (uma com a importância e outra com o pedido) — avisamos que basta, apenas, indicar no verso do envelope que contém a importância, o seguinte: "Para renovar minha assinatura".

AGENDA CATÓLICA

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Acham-se à venda nesta
Livraria o

ALMANAQUE DE
N. SRA. APARECIDA
Cr\$ 20,00, livre de porte,

e a

FOLHINHA DO
CORAÇÃO DE JESUS
PARA 1952

(de desfolhar)

Cr\$ 9,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.